

Metalúrgicos da GM em SCS iniciam campanha salarial 2026

Página 5

Cidão sugere que negociação com a GM deve se estender devido alguns itens da pauta

Conduzida pelo presidente do Sindicato, os funcionários da montadora de São Caetano aprovaram o documento com as reivindicações

CELSON M. RODRIGUES

Trabalhadores da GM - General Motors, em São Caetano, aprovaram, em assembleia, na última semana, as reivindicações da campanha salarial deste ano, que estabelece as diretrizes para a negociação que envolve cerca de 7,2 mil trabalhadores da base metalúrgica local.

Conduzida pelo presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de São Caetano, Aparecido Inácio da Silva, o Cidão, e após a aprovação, o documento será levado à montadora, assim, Cidão ressaltou que o documento traz as demandas dos trabalhadores e prevê rodadas de debate.

“A gente constrói a pauta de acordo com as discussões do dia a dia, as conversas que ouve e os pedidos que os trabalhadores fazem, por isso, procuramos construir a pauta dentro desses pedidos”, explicou o presidente.

Dessa maneira, os trabalhadores pleiteiam, além do reajuste salarial real, medidas que visam o amparo do ponto vista social.

Assim, entre os pedidos estão a reposição integral da inflação, acrescida de 3,5% de aumento real. Além do aumento do vale-alimentação para R\$ 1.200,00, redução do tempo de progressão salarial de 72 para 60 meses e a diminuição do intervalo entre os chamados steps de 6 para 3 meses.

Com isso, Cidão entende que, à primeira vista, haverá resistência por

REPRODUÇÃO



parte da montadora, mas, em pontos específicos. “A empresa vai tentar colocar obstáculos em alguns pontos, mas temos que ter poder de persuasão para mostrar as necessidades que temos, até porque ela nunca vai concordar de imediato”, ponderou o sindicalista.

Ainda dentro das solicitações dos metalúrgicos, há o pedido de unificação do plano de saúde para todos os trabalhadores da base, manutenção do convênio para filhos maiores de 18 anos com deficiência intelectual, cognitiva ou neurodivergência e pagamento de horas para acompanhamento de filhos em consultas médicas, além da elevação do adicional noturno para 30%, abono/remuneração de até dois dias de ausência para empregados vítimas de assalto ou furto e a antecipação de 50% do 13º salário para o mês de fevereiro de 2.027.

E, nesse sentido, Cidão entende que a negociação pode se estender um pouco mais, além de indicar a flexibilização de algumas demandas. “O adicional noturno, acho um pouco complicado, porque já houve a redução para 20% no passado”, completou ele.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal ABC Repórter - Grande ABC/SP

Seção: Cotidiano **Página:** Capa + página 05